Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil quinhentos e vinte e sete.

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de hum mil novecentos e oitenta e um, em sua Sala de sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob apresdiencia do vereador Cesar Augusto Leoni, secretariada pelo vereador Miguel Batista, presentes os vereadores:-João Carlos Ganzert, Joanita Ganzert Saboia, Miguel Salim Dawagi, Gabriel Viana Barbosa, Bento de Farias, João Ferreira Ramos, Raul Siqueira, Nelson Calderari, João Afonso, José Maria Tanck e Odarico Schefer.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:- Oficio do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação da Casa o projeto de Lei nº 10/81, que autoriza a assinatura de convênio com a Secretaria de Estado da Saúde e do Bem Estar Social com vistas a construção de um Centro Social Rural na localidade de Água Azul. Projeto de Lei nº 11/81 que dá a denominação de Irmã Santa Rita a Escola do Mato Preto. Requerimento de autoria do vereador Miguel Salim Dawagi e Miguel Batista, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Carlos Kuss. Requerimento de autoria do vereador Miguel Salim Dawagi, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Angelo Fillus. Requerimento de autoria do vereador Miguel Dawagi, solcitando a inserção em ata de um voto de congratulações ao Governador Ney Braga, pela designação do senhor Luciano Lacerda para presidir a junta comercial do Parana. Requerimento de autoria do vereador João Carlos Ganzert, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações ao 15º G.A.C. pela passagem do Dia do Soldado. Do 15º G.A.C., convite para as solenidades do Dia do Soldado. Da Secretaria de Segurança Pública, em resposta a solicitação do vereador Miguel Dawagi, a cerca da instalação de uma sub delegacia em Mariental. Da TV Paraná, Canal 12 em resposta a sugestão do vereador Miguel Salim Dawagi.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Miguel Dawagi, referindo-se a resposta do Canal 12, dizendo que é muito importante para a Lapa, a exemplo de outras cidades , a sua divulgação através de fotografias nos intervalos comerciais da Televisão Paraná Canal 12. Assim a Lapa terá oportunidade de ser conhecida, em vários rincões do Paraná e do Brasil, mostrando seus pontos turisticos e um pouco de sua história. Fica satisfeito com a resposta positiva que é dada a esta Casa.

O vereador João Afonso, com a palavra, pediu venia para endossar o requerimento de voto de pesar pelo falecimento do Sr. Carlos Kuss. A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava, em segunda dicsussão o projeto de Lei nº 005/81, que autoriza a abertura de crédito especial no valor de Cr$ 120.000,00, sendo aprovado por unanimidade. Em segunda discussão também o projeto de Lei nº 003/81, que dá a denominação de Floriano Melhen Zarur a uma das ruas da cidade, aprovado também por unanimidade.

Em primeira discussão foi submetido a apreciação do plenário o projeto de Lei nº 007/81, que autriza convênio com a fundação Munhoz da Rocha, para a aquisição de material para a reforma do Hospital Fundação Hipólito e Amélia Alves de Araujo.

Livre a palavra, para discussão, fez uso dela o vereador Miguel Salim Dawagi, dizendo que o Hospital da Lapa é o único que existe em nosso municipio para atender a população, e é ainda pequeno. Alguém portanto tem que olhar e se interessar para que ele possa dar o atendimento melhor que puder. Averba que o Executivo vai destinar para o Hospital, no seu entender é pequena dado às suas reais necessidades. É justo que não só o municipio e o povo olha para aquele Hospital, mas também a Fundação Hospitalar ao qual ele esta subordinado.

O vereador José M. Tanck, com a palavra, disse achar que o vereador Miguel Dawagi, estava um tanto equivocado, pois a fundação Hospitalar esta dando um bom atendimento ao Hospital local. No entanto este convênio é ótimo, pois o Municipio também deve participar com alguma coisa.

Com a palavra o vereador Raul Siqueira, disse estar de pleno acordo com a verba solicitada pelo executivo para auxilio nas reformas ao hospital local, porque o que realmente ali vai ser gasto anda perto de usn cinco milhões de cruzeiros. Além disso deve esclarecer que a Fundação Hospitalar do Paraná, gasta mensalmente no hospital da Lapa perto de quinhentos a seiscentos mil cruzeiros, com a manutenção e o pessoal. A verba que a prefeitura vai destinar é um pingo de agua num oceano.

Submetido em votação, o projeto de Lei nº 007/81, foi o mesmo aprovado por unanimidade em primeira discussão.

A seguir constava, ainda da ordem do dia, em primeira discussão o projeto de Lei nº 009/81, que autorizava a abertura de crédito suplementar, mas como o vereador Bento de Farias, membro da Comissão de Justiça e da comissão de Orçamentos, disse não ter tido o tempo suficiente para poder estudar o projeto, o senhor presidente, houve por bem adiar a discussão para a próxima sessão.

Como na presente sessão, se encontravam presentes no recinto, em atenção a convite dirigido pela Casa, os Senhores Dr. Sérgio Muniz, o Engº Gabardo, e o senhor Paulo Cesar Jnaz, todos da Sanepar, o senhor presidente convidou-os a aparticiparem da Mesa dos trabalhos para darem aos vereadores presentes todas as informações necessárias a respeito da distribuição de água em nossa cidade.

Inicialmente, o senhor presidente, disse que como todos os vereadores sabem tem sido uma constante o problema da água em nossa cidade. A Lapa esta constantemente sem água, e sabe-se que são causados todos os problemas por fatores técnicos e a problema climatico. As informações são contraditórias. Por este motivo foi que esta Casa solicitou que pessoas credenciadas da Sanepar aqui comparecessem para poder colocar esta Casa ao par do que existe de real e do que poderá ser feito. Assim sendo deixou livre a palavra ao Dr. Gabardo para que de usasse, e s e quizesse desse aparêtes aos vereadores, ou deixasse que estes o questionassem no final de explanação.

Inici almente, o Dr. Gabardo , disse que a missão do pessoal da Sanepar hoje na Lapa , não é aquela de todos os finais de semana. A missão hoje é diferente, e pede aos senhores vereadores que fizessem uma exposição de motivos, assim ele poderá já de imediato a fornecer informações a respeito do que realmente ocorrendo na Lapa em termso de fornecimento de água.

O vereador Nelson Calderari, pedindo a palavra, perguntou aos representantes da Sanepar, o que poderia ser feito a curto prazo na Lapa com relação ao fornecimento da água, independente da chuva.

Informando o Dr. Gabardo, disse que vários estudos foram feitos. Um deles seria o aproveitamento do Rio da Varzea, que dista onze km da cidade. Os técnicos da Senpar examinaram , analisaram e quantificaram as fontes de água do municipio, próximas a cidade. O rio da Varzea não esta na previsão devido o alto custo da Obra. A solução mais viável, seria o aproveitamento do rio Calixto e o Ribeirão Claro, cujo orçamento versou em noventa e cinco milhões de cruzeiros. Este orçamento seria de dinheiro que a Sanepar iria injetar na Lapa, e que ela não dispõe devendo por isto recorrer ao BNH. Os recursos já foram a ele solicitados. Devem os senhores convir que estas medidas não são a curto prazo. O panorama atual na Lapa é o seguinte, existe água no reservatório, se não chover, por vinte dias sem racionamento, e para trinta ou quarenta se houver racionamento. Problema igual ao da Lapa já houve em Santo Antonio do Sudoeste, a Sanepar mobilizou carros tanques para injetar água para ser tratada e não faltou água a ninguem. Tem certeza de que se isto ocorrer na Lapa, a Saenpar encontrará tambem uma solução. No entanto a solução definitiva para a Lapa seria uma nova fonte de captação de água o que esta sendo feito com muito cuidado. Uma solução foi encontrada, quando da última estiagem que foi a construção de uam nova barragem, mas que com esta estiagem atual, e em virtude da ampliação da rede de distribuição de água, visto que a Lapa hoje esta com quase toda a cidade servida por rede de água, não foi suficiente. Portanto a curto prazo não tem solução nenhuma.

Novamente com a palavra, o vereador Nelson Calderari, perguntou ao Dr. Gabardo se continuar a estiagem a Sanepar vai contnuar a vender água a uma industria da cidade.

Respondendo, o Dr. Gabardo, disse que soube que a firma da Granja esta de abastecendo no reservatório da cidade. Não entende que isto viesse a influir no racionamento de água para a população. Isto porque se for proibida o fornecimento, haverá poluição social, tendo q firma que despedir empregadds por falta de água, e paralizar suas atividades. Esta medida de proibição só vai ser adotada se chegar-se ap extremo. Não acredita que o racionamento seja maior ou menor por causa disto.

Com a palavra o vereador Raul Siqueira , disse estar provado que os mananciais atuais explorados são insuficientes. Quando uma comissão da Câmara esteve em Curitiba, na última estiagem, houve uma promessa para que estudos fossem iniciados com vistas a ampliação , digo exploração de novos mananciais. Estes projetos já estão em fase de estudos , ou já existe alguma coisa em definitivo.

Respondendo o Dr. Gabardo disse que as pesquisas foram feitas, e o processo de andamento é lento. O relatório apresentado foi aprovado e esta em andamento do projeto tecnico. Este projeto esta em fas de execução, e é a alternativa definitiva. Acredita que dentro de 120 ou 180 dias o BNH aprovará, que o aproveitamento dos rios Calixto e Ribeirão Claro.

Com a palavra o vereador Miguel Salim Dawagi, agradeceu a presençad do Dr. Sérgio Muniz, do Dr. Gabardo e do senhor Paulo Cesar janz, dizendo que este agradecimento é também por aquela acolhida que eles deram lá em Curitiba a Câmara, em todas as vezes que foram procurados. Disse ainda o vereador Miguel Salim Dawagi estar satisfeito com as explanações feitas a respeito do abastecimento de água em nossa cidade, bem como pelas alternativas que a Sanepar encontrou para solucionar o problema da Lapa, que não só de agora que existe mas de longa data. No entanto sempre achou que o mais viável seria o aproveitamento do Ruo da Varzea, pois assim a Lapa teria água por dezenas e dezenas de anos, mesmo com o crescente aumento da população. O custo da obra é grande não tem dúvida , mas seria uma solução quase que definitiva.

Esclarecendo o Dr. Gabardo disse que a Lapa atualmente consome vinte e dois mil litros de água, com o aproveitamento dos rios que se pretendem ser usados, este total vai triplicar. Mas ainda como o BNH é quem vai financiar a obra, não há viabilidade do aproveitamento do Rio da Varzea. Outras alternativas estão ainda estudadas com vistas a aproveitamento de outros rios que margeiam o municipio, mas isto para o futuro com vistas a suprir as necessidades que houverem.

A seguir ainda os vereadores arguiram os representantes da Saenpar a respeito da qualidade da água consumida, tendo o Dr. Gabardo respondido que a qualidade da água é examinada todos os dias, e amostras são enviadas a Curitiba, para frequentes exames em laboratórios especializados. Quanto a cor turva, é em consequência de ferrugem nos canos, e que com o racionamento aparece.

Ainda o vereador Raul Siqueira, fez referencia ao que diz o plano diretor da Lapa, onde diz que a água consumida na Lapa não é potável. Esclarecendo o Dr. Gabardo, disse que realmente nenhuma água é potável antes de ser tratada. A água é tratada, com todo o cuidado e com todas as tecnicas para depois ser consumida.

Ainda o vereador Miguel Dawagi, consultou a cerca do serviço de extensão da rede de esgotos, e o vereador Gabriel Barbosa, consultou sobre o porque da taxa do esgoto de idêntica a da água.

Esclarecendo o Dr. Gabardo, disse que existe um levantamento da rede de esgotos na Lapa feito pela Sanepar, mas não existem recursos para isto. A sanepar tem colaborado quando é solicitada pela Preeitura como é caso das ruas que estão recebendo asfalto e melhorias. Existe um projeto para ser executado logo que pé o da Av. da Estação. Quanto ao preço ser igual ao da água é uma norma adotada pelo Ministério e visa beneficiar aquele que tem menos recursos.

Discutido amplamente os assuntos , o senhor presidente agradeceu a presença dos representantes da Sanepar nesta Casa, bem como a presença dos senhores vereadores e encerrou a sessão convocando uma próxima para o dia, 31 de agosto a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia- segunda discussão, projeto de Lei nº007/81, que autoriza assinatura de Convênio com a Fundação Munhoz da Rocha, primeira discussão

Projeto de Lei nº 009/81, qua abre crédito suplementar, Projeto de Lei nº 006/81 que autoriza convênio com a Prefeitura Municipal de Saão João do Triunfo, e 16/81, que dá a denominação a Prédio Público.

Para constar eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.